



Faculdade União De Goyazes
Curso De Educação Física

**FATORES SOCIAIS INFLUENCIADORES NA ESCOLINHA DE
FUTEBOL**

Cristiano Batista Neves

Wellington Barboza

Antônio Dias Dos Reis Filho

Orientador: ESP. Hederson Pinheiro De Andrade

Trindade - GO

2018

Faculdade União De Goyazes
Curso De Educação Física

**FATORES SOCIAIS INFLUENCIADORES NA ESCOLINHA DE
FUTEBOL**

Cristiano Batista Neves

Wellington Barboza

Antônio Dias Dos Reis Filho

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Educação Física.

Orientador: ESP. Hederson Pinheiro De Andrade

Trindade - GO

2018

Cristiano Batista Neves

Wellington Barboza

Antônio Dias Dos Reis Filho

FATORES SOCIAIS INFLUENCIADORES NA ESCOLINHA DE FUTEBOL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade União de Goyazes como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Educação Física, aprovada pela seguinte banca examinadora:

Prof. Hederson Pinheiro De Andrade

Faculdade União De Goyazes

Prof.

Prof.

Trindade - GO

2018

Dedicamos este trabalho a Deus
Em primeiro lugar e a nossa família,
parentes e amigos que sempre
estiveram presentes, e nos
compreenderam em nossas
ausências.

AGRADECEMOS

Agradecemos ao criador maior Jesus Cristo, por nos conceder a graça divina de estar em sua presença, por nos ter dado força, sabedoria e dedicação e fé e nunca ter desistido mesmo quando as adversidades que por ventura vieram, ele estava ali nos guiando em suas Mãos, a todos aqueles que se colocaram a disposição para nos ajudar, contribuindo para a idealização e concretização desse momento impar na vida de cada um de nós. O apoio indispensável, a compreensão, a colaboração mútua nesse momento tão especial e valoroso de graduação em bacharel

Aos familiares, que sempre estiveram ao nosso lado nos apoiando e dando força, aos professores, em especial nosso orientador Hederson Pinheiro de Andrade e nossa professora Taysa Cristina dos Santos Neiva, que sempre esteve pronta para resolver e tirar nossas dúvidas dentro do âmbito acadêmico neste trabalho, aos colegas que de certa forma ajudaram a proporcionar esse momento contribuindo com ideias e discussões durante esses quatro anos de formação acadêmica.

A perseverança e o foco a partir de hoje nos doar ao Máximo a nossa profissão honrando e defendendo nossas teses e conclusões aperfeiçoando e aprendendo a cada dia e mostrar que valeu por tudo cada minuto, segundo cronometrado até esse dia e sem demagogia dizer aos quatro cantos do planeta que nós podemos e devemos ser respeitados por onde passar firmamos aqui o compromisso de, a partir de hoje, ser o profissional que queremos ser, e dar o Máximo de nós através do nosso trabalho ser reconhecido não como um bom profissional mas sim um excelente profissional.

Não poderíamos passar por esse momento sem mencionar um cara parceiro, colega e amigo **Daniel** que pena que sua presença foi por pouco tempo ao nosso lado, sua partida foi inesperada pegando a todos de surpresa, sem dar tempo de ti dizer a Deus. Com seu jeito simples e descontraído conquistou a todos o respeito e admiração.

SUMÁRIO

1- Introdução	08
1.1-Historia do futebol no Brasil	10
1.3-Escolinhas de futebol no Brasil	11
1,4- Redenção associação esportiva	12
2- MATERIAIS E MÉTODOS	13
3- RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
4- CONCLUSÃO	15
5- REFERÊNCIAS	16
6- ANEXOS	17

FATORES SOCIAIS INFLUENCIADORES NA ESCOLINHA DE FUTEBOL

Cristiano Batista Neves
Wellington Barboza
Antônio Dias Dos Reis Filho

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar os fatores sociais influenciadores na escolinha de Futebol podendo destacar os fatores que mais influenciam a prática do futebol na escolinha, apresentar estudos que sugerem como deve ser feita a iniciação ao futebol tendo em consideração os fatores sociais a identidade da criança e o seu processo de desenvolvimento, além de identificar como ocorre a iniciação ao futebol na escolinha e mostrando se o futebol tem trabalhado com os valores, cooperação, responsabilidade, respeito e autonomia. Para a realização desse estudo foi realizada uma descritiva transversal observacional, composta por crianças entre 13 e 14 anos na escolinha de futebol Redenção Associação Esportiva (R.A.E) tendo como amostra 28 crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores sociais, crianças adolescentes

ABSTRACT

The present work aims to analyze the social factors influencing in the soccer school, being able to highlight the factors that most influence the practice of soccer in the soccer school, present studies that suggest how the initiation to soccer should be made, taking into account the social factors, the identity of the child, the development process, identify how it occurs soccer initiation in the soccer school and show if soccer has worked with values, cooperation, responsibility, respect and autonomy. For the accomplishment of this study, a descriptive cross-sectional observational study was carried out, consisting of children between 13 and 14 years in the Redenção Associação Esportiva (R.A.E) soccer school, having as sample 28 children.

KEY WORDS: Social factors, adolescent children

Cristiano Batista Neves
Wellington Barboza
Antônio Dias Dos Reis Filho

1- INTRODUÇÃO

O futebol no Brasil é capaz de mover uma nação que se encanta a cada jogada, repleta de movimentos plásticos, nos quais se mostra evidente a versatilidade que cada jogador carrega consigo, fruto de um país cenário de várias raças. O futebol brasileiro faz parte da vida de cada cidadão, que se sente mais brasileiro ao assistir a seleção jogar. Mesmo o país em meio às dificuldades, o campo de futebol se torna também o campo dos sonhos, onde meninos viram heróis como em passe de mágica e simples mortais se tornam imortais ao longo da história pelas conquistas obtidas (RENÓ, 1999).

Somos a nação do futebol, com raça e amor que nasce no berço que grita, chora e se alegra a cada jogada, um lance genial, um passe, um drible, sem igual, aquele de deixar o oponente sem ação, a torcida se levanta, explode de emoção, a nossa torcida é vibrante, contagia a massa, enlouquece a multidão. Seja por qualquer clube, percebemos que o futebol é cativante e nos leva ao sentimento maior quando o grito de GOL ecoa de nossa garganta, fazendo bater mais forte o coração, aquele grito que vem do fundo do peito, que sai pela boca, contagiando o estádio, praças, bares etc. Em fim, o mundo para pra ver a magia do futebol.

Segundo Freire (2003), o esporte é muito importante para as pessoas, cada povo tem seu esporte que é transformando numa paixão nacional, caso do beisebol nos Estados Unidos, hóquei no Canadá, futebol no Brasil. O Brasil e o futebol têm uma relação muito íntima, tanto que alguns imaginam que o Brasil inventou o futebol, mas não, foram os ingleses, os quais tempos depois passaram a apreciar a ginga brasileira.

De acordo com alguns cronistas, o Brasil é “a pátria de chuteiras”, mesmo com insucessos sociais, o futebol se torna para muitos, alegrias inexplicáveis. A história do futebol no Brasil pode ser dividida em duas fases diferentes, a primeira fase por volta de 1894 a 1904 (fase amadora), de 1905 a 1933 (fase do profissionalismo e a fase do reconhecimento internacional) ocorrendo as transferências de jogadores brasileiros para diversos países (RODRIGUES, 2004).

Entendendo essa evolução, surgiu a necessidade de entender o futebol em suas diferentes funções. Nesse sentido, o autor Rodrigo Vieira Azevedo Souza (2004),

relata sobre a necessidade de se trabalhar o Futebol como um esporte que visa não somente o alto rendimento e sim que busca o desenvolvimento, a formação e que tem como objetivo o desenvolvimento social das crianças, onde diz que, além de ter um bom nível de desenvolvimento motor e cognitivo, as crianças terão através da prática do Futebol uma grande capacidade de socialização, ficando evidente a necessidade da interação com as demais crianças, como pode ser visto no trecho a seguir:

Sem dúvidas, o futebol possui grande capacidade de socialização, por se tratar de um esporte coletivo. É um desporto que um depende do outro e o sucesso de todos depende do trabalho de cada um, sendo, portanto, um excelente veículo integrador, contribuindo efetivamente para o aspecto sócio - afetivo. A socialização é um dos mais importantes fatores que envolvem atividade física para crianças. É impressionante observar uma criança iniciar a prática de qualquer desporto totalmente inibida, tanto na parte social quanto na parte motora, e, após alguns meses, poder percebê-la totalmente integrada e satisfeita com a atividade. (SOUZA, 2004, p. 31)

A prática do Futebol na infância é uma realidade social e cultural. As crianças aprendem a jogar Futebol e acabam gostando e o praticam na escola, no clube, em casa e em vários outros lugares e isso acaba fazendo parte integrante do contexto cultural e das relações sociais. (FREIRE, 2003). após determinado tempo de treinamento pode ocorrer uma melhora no comportamento e nas relações sociais com as demais crianças do grupo e com as demais pessoas que fazem parte do seu ciclo de interação e também uma melhora e facilidade de se comunicar com pessoas que não conheciam, perdendo assim um pouco a timidez e melhorando a sua relação interpessoal.

O conhecimento dos motivos que levam crianças adolescentes a praticarem uma atividade motora, dentro do meio esportivo no futebol de campo é um aspecto bastante relevante no desenvolvimento humano, e de fundamental importância para que os Profissionais de Educação Física e Técnicos possam proporcionar um trabalho de qualidade. Deve estar atualizada com subsídios de desenvolvimento na prática de atividades físicas, para que estimule a preparação de seus programas e aulas voltadas mais para o interesse do praticante, facilitando a escolha das atividades, variando o ritmo da aula, o comportamento relacional e a maneira de motivar seus alunos para uma prática alegre e prazerosa.

1.1- HISTORIA DO FUTEBOL NO BRASIL

No que se refere à origem do futebol é extremamente complicado relatar precisamente como tudo começou, pois ninguém sabe ao certo quando surgiu o futebol. As origens desse esporte remontam a até 4500 anos antes de Jesus Cristo. Mas pode-se dizer que com certeza, houve sim, inúmeros jogos com bola e muitos parecidos com o futebol na Antiguidade e Idade Média (DUARTE, 1994; FERREIRA, 2007).

Os esportes sempre estiveram presentes em todas as civilizações do mundo. E através dessas civilizações, o futebol foi concebido, modificado e refinado. Há 3.400 anos atrás, no México, os nativos jogavam um esporte praticado em equipe usando uma bola de borracha (material retirado de árvores). Alguns anos depois esse esporte foi adotado pelos Maias, pois para eles a bola simbolizava o sol. Esse esporte era visto como sendo algo sagrado, pois representava a fertilidade, virilidade dos jogadores e o capitão do time perdedor era oferecido em sacrifício aos Deuses (FREMANTLEMEDIA, [ca.2000]).

Em 1840 o futebol foi introduzido nas escolas públicas da Inglaterra e este é um ponto muito importante para analisar o desenvolvimento do esporte. O tempo destinado à prática esportiva era dividido entre o futebol e o rugby. A violência da modalidade rugby fez com que alguns clubes preferissem delinear melhor as regras e passou-se a jogar a bola apenas com os pés: era o início do football. Em 26 de outubro de 1863, 12 clubes fundaram, em Londres, a Football Association, e adotaram um conjunto de regras que haviam sido elaboradas pela Universidade de Cambridge; dentre elas estava o número máximo de 11 jogadores em cada equipe. E não faltavam campos para jogar e nem jogadores. Assim, os torneios foram criados para que os times se enfrentassem. Esses torneios tinham as suas próprias regras escritas, mas como cada clube tinha a sua própria regra, surgiram assim muitos conflitos (ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA, 1987; DUARTE, 1994; FERREIRA, 2007).

Em 1868 surgiram os árbitros, cuja principal função era de organizar o jogo e disciplinar os jogadores. Naquela época não havia apitos, sendo assim os árbitros gritavam literalmente com os jogadores. Conseqüentemente os apitos são criados para facilitar o trabalho dos árbitros (DUARTE, 1994).

2- ESCOLINHAS DE FUTEBOL NO BRASIL

Segundo Valentin e Coelho (2005), as escolinhas de futebol surgiram no Brasil num contexto futebolístico e político dos anos 60 e 70, enquanto espaço institucionalizado de manipulação corporal e de criação de um novo modelo de jogador de futebol. Pedagogicamente, controlar os hábitos e o estilo dos jogadores passou a ser estratégia posterior, após o Brasil ser derrotado na Copa do Mundo de 1966. Essa atitude foi desencadeada pela condição física, os maus hábitos e os vícios apresentados pelos jogadores brasileiros:

Essas escolas podem ter as mais diversas finalidades: serem formativas, ou visarem à formação de atletas; podem ser comerciais, visando o lucro através do esporte; ou sociais, que têm por objetivo a integração, atuando sem fins lucrativos. Sejam quais forem os fins dessas escolinhas, o que importa é que nossas crianças terão a oportunidade de se socializarem através do esporte, descobrindo-se através do corpo em movimento, do prazer de jogar, de brincar. Conhecerão direitos e deveres, estarão saindo das ruas e sendo educadas através do esporte, uma vez que nas escolinhas existem regras, limites e disciplina mesmo que não cheguem a ser profissionais de futebol, as crianças conhecerão o seu papel na sociedade: de homens responsáveis, que saberão cumprir as suas obrigações graças a Escolinha de Futebol (VALENTIN E COELHO, 2005).

2.1- REDENÇÃO ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA

A Redenção Associação Esportiva (R.A.E) é uma agremiação destinada ao caráter desportivo, sem fins políticos, fundada na cidade de Trindade - GO, localiza-se na Rua Sebastião Rodrigues Mendes, Quadra-A, Lote. Área, nº 81, Setor Estrela do Oriente, saída para a cidade de Campestre-Go, com registro no diário oficial em 04 de fevereiro de 1998.

Tudo começou na década dos anos 70, onde hoje é a sede da RAE, tinha um campo de terra e os moradores dos Setor Barro Preto hoje Vila Redenção, organizavam e faziam os jogos de peladas e posteriormente já nas décadas de 80 passou a organizar campeonatos entre os setores da cidade.

Em 1998 o prefeito da época Sr. Valdivino Chaves, em gratidão ao povo do Setor Vila Redenção e setores circunvizinhos resolve gramar o campo e cercar de alambrado 'telas', como na época não tinha uma pessoa exclusiva para zelar, porque aqueles que ficaram na incumbência não tinha disposição e nem tempo disponível ou as vezes sem interesse para tomar conta do patrimônio pois além de ser muito trabalhoso, tinha que fazer serviço de manutenção como podagem da grama, irrigação do gramado, Fazer adubação, dar combate contra as pragas etc. ai os vandalismo começou a atacar e estragar tudo que tinha sido feito pelo o poder publico.

Naquela época o Sr. Mauricio José da Silva era presidente de bairro da Vila Redenção que fica ao lado do campo e vendo como estava a situação e com o apoio de alguns moradores desportistas assumi também o comando do campo, junto com esses companheiro desportistas e também e algumas pessoas da comunidade começarão a investir e buscar subsídios pra começar a escola de iniciação esportiva que teve grande êxito e até os dias de hoje é o grande baluarte da ERA.

A partir daí assumiu de vez a presidência do clube e começou a organizar e buscar apoio junto em algumas empresas para revitalizar o alambrado da cerca do campo que os postes de cimento que tinha sido quebrados pelo vandalismo. para sustentação ao alambrado quebrado, construiu em sua base muro de placas de alvenarias de fora a fora e pintando e colocando o nome das empresas "propaganda" que ajudaram na construção. fez plantação de arvores frutíferas e também madeira de lei como: Ipê de varias espécies, mogno, cedro pau Brasil e outros em seguida revitalizaram o gramado, fazendo cobertura com adubos, areia, terra e replantação de gramas onde tinha falhas, adquiriu rede para os gols.

Com o passar dos tempos terminou os vestiários, colocando Lavatórios e duchas nos banheiros, na cozinha colocamos pia e lavatórios e mais tarde com os próprios recursos compraram um tanquinho pra lavar as roupas de jogos, impressora com computador, bebedouro p\ 100 litros de água, construímos um cômodo onde é a lanchonete, construímos um alambrado que dividi o campo da área de vestiários.

A escola de Futebol foi fundada em 1999 e é mantida financeiramente com recursos próprios da arrecadação que é paga de mensalidades dos alunos, sendo que, num total de 80% paga mensal os outros 20% são aquelas que não tem condições financeiras em arcar com as mensalidades. A escola de futebol conta hoje

com 140 matriculados e com frequência regular, em dois turnos de treinos, sendo 04 turmas no período matutino e 05 turmas no período vespertino, a demanda atende um público alvo de idade de 05 a 16 anos dentro de suas categorias.

A escola de futebol da R.A.E possui hoje um quadro de professores capacitados e com muita competência para ministrar as aulas para seus alunos. E uma das principais medidas da nossa entidade é o acompanhamento escolar e o objetivo principal da R.A.E não é só de preparar um atleta para o futebol, e sim, o mais importante preparar e formar o CIDADÃO DE BEM, proporcionando as nossas crianças\ adolescentes as garantias de seus direitos fundamentais para que elas possa ter uma vida mais digna dentro do princípio da legalidade.

Com uma área de 600 m², e uma área 830 m² que fica ao lado do campo Oficial com recursos próprios construímos mais um campo para treinamento, onde foi feito a terraplanagem, a plantação de gramas e cercamos toda a área e fizemos a arborização ao redor dos campos que hoje é destinado aos treinamentos das garotadas. O Centro Esportivo da R.A.E é palco de várias competições importantes, todas com médias de público superior a 500 torcedores por jogo, dentre elas destacamos: Campeonato goiano de escolas de futebol; Copa trindade de escolas de futebol; Copa revelação; Campeonatos de adultos.

3- MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi uma pesquisa descritiva transversal observacional. Este estudo foi realizada na Escolinha Redenção Associação Esportiva (R.A.E). Endereço: Rua. Sebastião Rodrigues Mendes Quadra A Lote área nº81 Setor Estrela do Oriente. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Faculdade União de Goyazes (FUG) com número de protocolo 093/2017-2.

População do estudo foi composta por crianças e adolescentes (13 a 14 anos) do sexo masculino devidamente matriculado no local de estudo. A amostra do estudo é de 28 crianças que treinam no mínimo duas vezes por semana no mínimo duas horas e meia por dia.

Para o cálculo da amostra foi considerado ao tamanho da amostra de 28 indivíduos, nível e significância de 5% com intervalo de confiança de 95%. O tamanho

calculado de 27 e foi feito no OpenEpi versão 3, utilizando a fórmula: $n = [EDFF * Np (1-p)] / [(d^2 / Z^2_{1-\alpha/2} * (N-1) + p * (1-p)]$

Para recrutamento dos participantes, os dados foram coletados no próprio local de treinamento das crianças e adolescente, com agendamento prévio. As coletas de dados aconteceram em três momentos:

No primeiro, nós pesquisadores lemos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Anexo I) para os participantes de forma individual, logo em seguida concordaram e assinaram o mesmo em duas vias, sendo uma para os participantes e a outra foi guardada junto aos responsáveis pela pesquisa.

No segundo momento foi entregue (TALE) (anexo II) para as crianças e adolescentes em duas vias em local reservado para garantir a privacidade do participante.

No terceiro, aplicamos um questionário elaborado pelos pesquisadores contendo questões abertas e fechadas com perguntas relacionadas à idade, escolaridade, aspectos social do futebol.

4- RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram deste estudo 28 indivíduos do sexo masculino e com a média de idade de 13 á 14 anos, praticantes do futebol na Escolinha de Futebol R.A.E. .

Para recrutamento dos participantes, os dados foram coletados através de um questionário elaborado pelos próprios pesquisadores e realizado no próprio local de treinamento, todos as crianças e adolescentes responderam prontamente e foram receptivos ao serem abordados.

Com relação à primeira questão quais os motivos que o levou a escolinha de futebol, na maioria (78,57%) das crianças e adolescentes responderam: P1 “quer ser jogador profissional”, outra parte das crianças e adolescentes (21,43%) e “por estética e lazer”. É notório o motivo das crianças e adolescente quando o assunto é ser jogador de futebol, já que o nosso país e o seleiro de craques e revelações que visam não somente o futebol local mais também mostrar seu talento em outros países. Dentro de seus centro de treinamento os mesmos mostram a felicidade e o

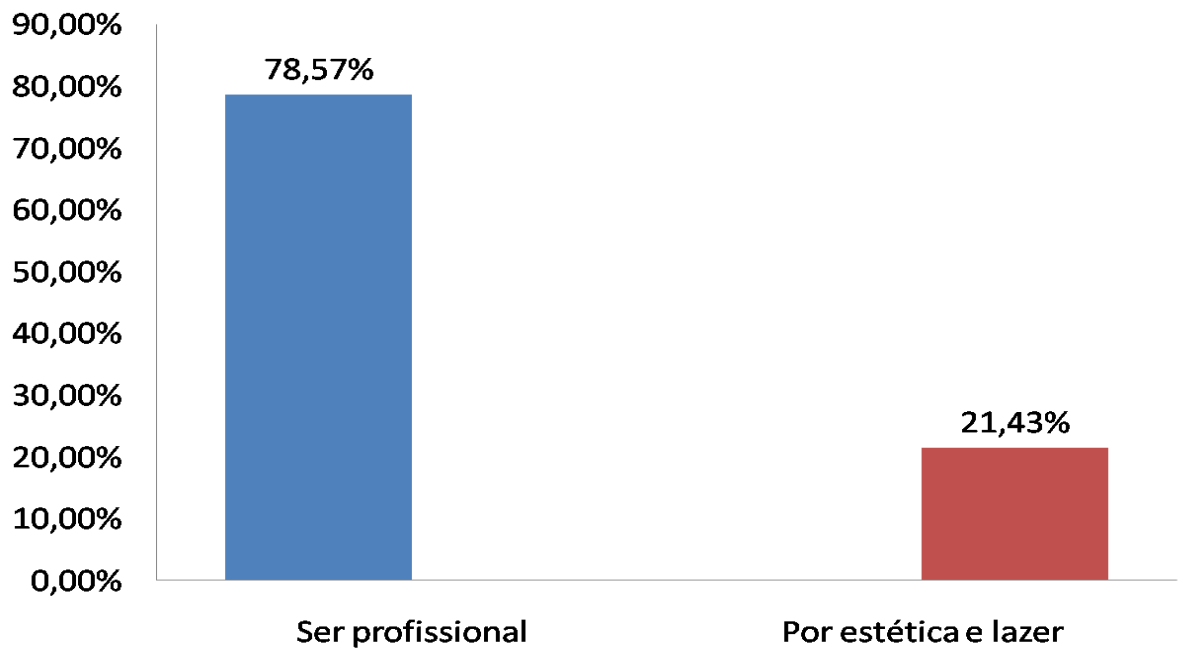
desempenho, com seu talento e habilidade para crescer e vencer em meio ao mundo futebolístico.

Segundo Gould apud Gaya & Cardoso (1998) os motivos que definem as atividades desportivas, parecem ser: melhorar as habilidades, passar bem, vencer, vivenciar emoções, desenvolver o físico e o bem estar. Assim, o tipo de motivação, pode definir a orientação de jogar. Portanto, o que interessa não é a vitória contra um adversário, mas sim o progresso pessoal.

Em relação a primeira pergunta o gráfico abaixo mostra que 78,57% das crianças e adolescentes quer ser jogador profissional e 21,43% deles e por estética e lazer.

Gráfico 1

Quais os motivos que o levou a escolha de futebol?



A terceira questão: quais são suas distrações preferidas, a maioria das crianças e adolescentes (82,14%) responderam: P3 “que esporte e televisão ” ,outra parte deles (17,86%) responderam “esporte e música” . Isso mostra que o esporte, e a televisão, e um fator de distração para o adolescente, onde buscam na TV estar sempre de olho em vários campeonatos atualizando seus conhecimentos e idéias, a música vem como um momento de descontração seja em casa ou ate mesmo antes

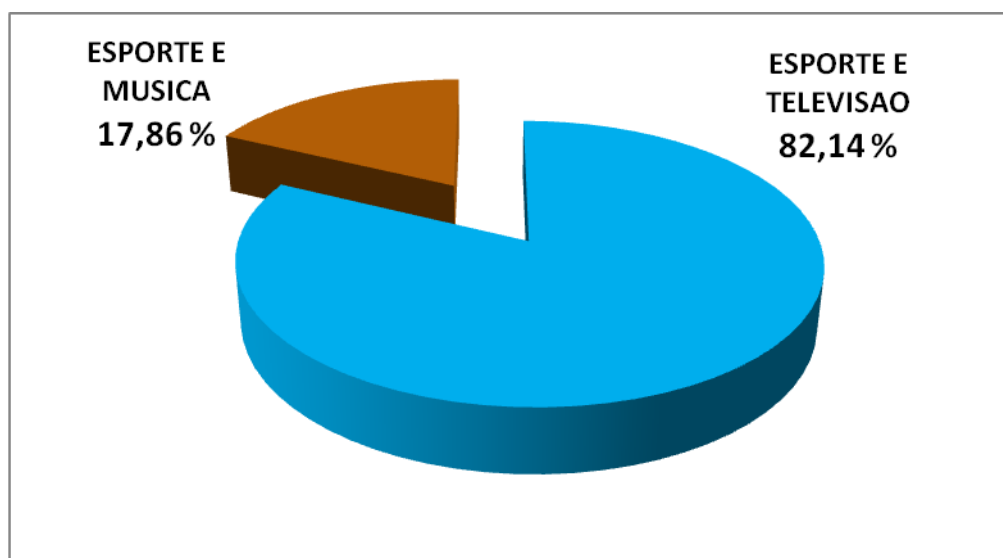
de cada treino, na concentração antes de cada jogo, e fácil ver alguns com seus fones de ouvido, caixinhas de som, etc.

A crescente movimentação no mercado do futebol aguça a perspectiva de jovens pretendentes a esta formação profissional, que vêm neste esporte a possibilidade de um futuro promissor. Na visão dos jogadores das categorias de base e de seus familiares, o investimento precoce na profissionalização no futebol se faz necessário. Este esporte aparece como um modo de ascensão social e econômica, fomentando um planejamento familiar intencional (RIAL, 2006; SOUZA et al., 2008).

E notório no gráfico abaixo que 82,14% das crianças e adolescentes tem como o esporte e a televisão suas distrações mais preferidas uma vez que o esporte está ligado diretamente ou indiretamente aos campeonatos como: copa do mundo, ligas europeias, campeonatos brasileiro etc. que são transmitidos através de canais de TV onde as crianças e adolescentes estão sempre conectados e se atualizando e buscando um referencial dentro do meio esportivo, e (17,86%) gostam de esporte e música.

Gráfico 2

Distrações preferidas



A quarta questão: Você acha que o futebol contribui em suas atitudes sociais de que forma, a maior parte da criança e adolescentes (67,85) responderam: P4 “cooperador

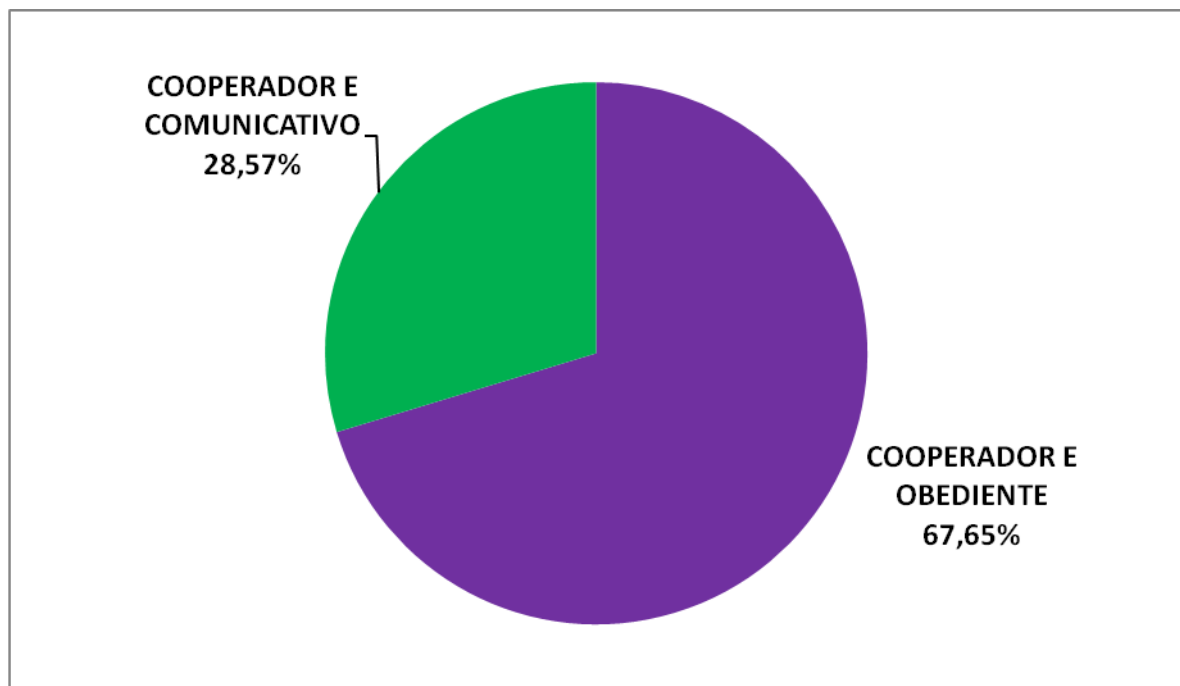
e obediente”, outra parte dos adolescentes (28,57%) “cooperativo e comunicativo”. O futebol contribuiu de maneira cooperativa e de ser um adolescente obediente em suas atitudes sociais, essa junção de adjetivos e bem peculiar em meio ao futebol.

A qualidade das mediações educacionais estabelecidas nas convivências interpessoais desde a mais tenra idade é fundamental na configuração das relações sócio comunicativas por nós assumidas e na maneira como encaramos a diferença existente entre as culturas. Todas essas atitudes são frutos de um longo processo educacional pelo qual uma geração transmite à 19 outra os arcaibouços de conhecimentos historicamente produzidos até aquele determinado momento (PICCOLO, 2008 p. 16).

Em relação à quarta pergunta o gráfico abaixo mostra que 67.65% das crianças e adolescentes dizem que e cooperador e obediente, e 28.57% diz que e cooperador e comunicativo.

Gráfico 3

De que forma o futebol contribui em suas atitudes sociais



Um outro fator que ficou bem claro e que não esteve pontuado em nossa pesquisa é a presença de alguns pais e responsáveis que ficam ali dando aquela força, incentivando, apoiando seus filhos e parentes.

O presente estudo de campo veio a nos comprovar de acordo com a proposta de buscar os motivos sociais de inserção ao futebol, com as respostas obtidas que a busca por um objetivo de ser um jogador profissional, requer dos alunos uma visão de esta sempre atualizado com o meio esportivo, e não deixando de lado os momentos do dia a dia se divertindo e dividindo suas experiências. Desta forma, o esporte proporciona um contexto de grande potencial educativo, podendo servir como um instrumento para o desenvolvimento de atitudes necessárias na vida social e individual da criança e adolescente.

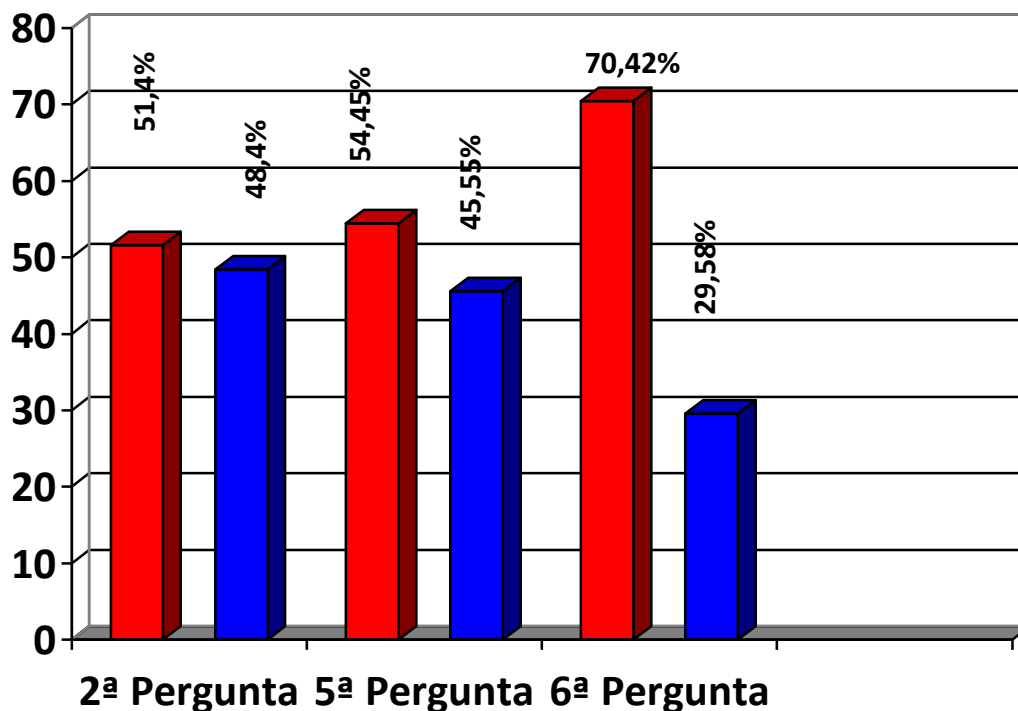
Grafico referente as outras três perguntas do questionário que não foram pontuadas mas teve seu percentual de respostas significativa para termos uma base do equilíbrio entre os resultados adquiridos.

A segunda questão, Quem são os companheiros (amigos) nas brincadeiras? teve 51,4% que disseram que eram os amigos da escolinhas de futebol, e 48,4% os amigos da escola a qual eles estudam.

A quinta questão diz, Você acha que o futebol contribui em suas atitudes de que forma? Elas responderam 54,45% que contribui de forma emotiva, e 45,55% que se sente seguro em suas atitudes em meio ao futebol.

A sexta pergunta, O futebol está contribuindo em sua vida social? Sim, 70,42% responderam e 29,58% diz que as vezes o futebol contribui em sua vida social.

Associando as perguntas e repostas em um contexto geral o a interação ao meio esportivo como o futebol tende a engrandecer a criança e o adolescente em sua vida como cidadão de bem que se mantém dentro de padrão de qualidade a crescer espiritualmente e mentalmente em suas ações e reações no dia a dia.



5- Conclusão

Neste trabalho, abordamos o assunto “Fatores Sociais Influenciadores na Escolinha de Futebol Redenção Associação Esportiva do município de Trindade – GO”, e concluímos que o real fator social que influencia o adolescente, foi em função de que os adolescentes entre 13 e 14 em ter cooperação e obediência, com seus pais usando de maneira influenciadora a televisão e o esporte.

Como um fator de interação entre os colegas fica nítido que a comunicação se faz necessário uma vez que precisamos dialogar tanto dentro como fora de campo para progredir em nossas decisões como atleta e cidadão, além dos momentos de distração que se fazem presente dentro do centro de treinado mantendo o conceito de ser humano e atleta, objetivando o desejo e o sonho maior de ser um jogador profissional.

Recomenda-se que o futebol seja oportunizado durante o lazer das crianças e adolescentes, pois é uma modalidade de baixo custo, prazerosa e que pode melhorar as valências físicas dos atletas durante o treinamento em campo.

Foi realizada uma pesquisa de campo para obtermos tais resultados, e deixamos em aberto esta referência para novas pesquisas, com o objetivo de ampliação do tema.

6- REFERÊNCIAS

- DUARTE, O. Futebol: história e regras. São Paulo: Editora Markron Books, 1994.
- FERREIRA, J. P. M. H. Das origens ao futebol moderno. Disponível em <http://www.ciadaescola.com.br/zoom/materia.asp?materia=107>>. Acessado em 10 Jan. 2007, 16:01:00
- FREIRE, João B. Educação de corpo inteiro. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2003.
- FREMANTLEMEDIA. São Paulo: Videolar, [ca. 2000].
- FUTEBOL, In: ENCICLOPÉDIA mirador internacional. São Paulo – Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britânica do Brasil Publicações LTDA, 1987. v.10, p.5030 – 5055.
- GAYA, A & CARDOSO, M. Os fatores motivacionais para a prática desportiva e suas relações com o sexo, idade e níveis de desempenho desportivo. Revista Perfil. Porto alegre: Editora da UFRGS. Ano 2, N. 2, p. 40-52, 1998.
- GUILARDI, S. 6alfa-Acetoxyvouacapan-7beta, 17beta-lactone.
- PICCOLO, Gustavo Martins. Educação Infantil: análise da manifestação social do preconceito na atividade principal de jogos
- REIS, H. H. B. dos; ESCHER, T. A. Futebol e sociedade. Brasília: Líber Livro, 2006.
- RENÓ, I. M. Futebol, clãs e nação. Scielo: Rio de Janeiro, v.43, n.1, 2000.
- RIAL, C. S. Futebolistas brasileiros na Espanha: emigrantes porém.... Revista de Dialectología y Tradiciones Populares, Madrid, v. 61, n. 2, p. 163-190, 2006. Disponível em: . Acesso em: 28 abr. 2010.
- RODRIGUES, L. P.; RUBINGER, M.M.M.; PILÓ-VELOSO, D.; MALTA, V. R. S.;
- SOUZA, C. A. M. et al. Difícil reconversão: futebol, projeto e destino em meninos brasileiros. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, v.14, n. 30, p. 85-111, 2008. Disponível em: Acesso em: 30 abr. 2010.
- SOUZA, Rodrigo Azevedo. A importância da Psicomotricidade para o desenvolvimento infantil através do futebol. 2004. 45 f. Monografia (Especialização em Psicomotricidade) – Departamento de Pós-Graduação, Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2004.
- Terra. 29ª edição, 2006. _____. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido: Paz e Terra. 11ª edição, 2003.
- VALENTIN, R. B.; COELHO, M. Sobre as escolinhas de futebol: processo civilizador e práticas pedagógicas. Rev. Motriz, Rio Claro, v. 11, n. 3, set./dez. 2005. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/11n312VBR.pdf>. Acesso em 21/03/2012.

Anexos

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável.

Desde logo fica garantido o sigilo das informações. Em caso de recusa você não será penalizado (a) de forma alguma.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: **Fatores sociais Influenciadores na Escolinha de Futebol**

Pesquisador Responsável: **Cristiano Batista Neves Wellington Barbosa Antônio Dias Dos Reis Filho**

Telefone para contato (inclusive ligações a cobrar): **(62) 984086890/998196477/985390080**

O objetivo é avaliar os fatores sociais influenciadores no futebol de campo que levam crianças e adolescentes a entrar no mundo esportivo, com objetivo de entender a inclusão desses jovens, visto que muitos desses jovens poderiam estar praticando outras atividades seja ela de natureza esportiva ou não. Pode ser resolvido com a avaliação de identificar os fatores sociais de desenvolvimento das crianças e adolescentes, de acordo com a faixa etária (13 a 14) anos e relacioná-las aos fatores que são aplicados seja socioeconômico ou cultural na iniciação esportiva no futebol de campo.

♦ CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, _____, _____,
abaixo assinado, concordo em participar do estudo.

Fatores Sociais Influenciadores na Escolinha de Futebol, **como sujeito. Fui devidamente informado e esclarecido pelo pesquisador** Cristiano Batista Neves, Wellington Barbosa, Antônio Dias Dos Reis Filho **sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido o sigilo das informações e que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade ou interrupção de meu acompanhamento/assistência/tratamento.**

Local e data R.A.E / 12 / 04 / 2018



Nome: _____

Assinatura do sujeito ou responsável:

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

Você está sendo convidado a participar da pesquisa Fatores Sociais influenciadores na Escolinha de Futebol, coordenada pelo professor Cristiano Batista Neves, Wellington Barboza, Antônio Dias dos Reis Filho. Seus pais permitiram que você participe.

Queremos saber se você poderia nos responder algumas perguntas.

Você só precisa participar da pesquisa se quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir. As crianças que irão participar desta pesquisa têm de 13 a 14 anos de idade.

A pesquisa será feita no/a Redenção Associação Esportiva (R.A.E) onde as crianças participarão de umas perguntas. Para isso, será usado/a perguntas a ele é considerado (a) seguro (a), mas é possível ocorrer benefícios caso aconteça algo errado, você pode nos procurar pelos telefones que tem no começo do texto. Mas há coisas boas que podem acontecer como os fatores influenciadores e um bem estar.

Ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der.

CONSENTIMENTO PÓS INFORMADO

Eu _____ aceito participar da

Pesquisa **Fatores Sociais Influenciadores na Escolinha De Futebol.**

Entendi as coisas ruins e as coisas boas que podem acontecer.

Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir e que ninguém vai ficar com raiva de mim.

Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis.

Recebi uma cópia deste termo de assentimento e li e concordo em participar da pesquisa.

Trindade, 12 de Abril de 2018

Assinatura do menor

Assinatura do pesquisadore

Questionários de Perguntas

Titulo do trabalho: Fatores sociais influenciadores na escolinha de futebol

Orientandos: Cristiano Batista Neve, Wellington Barboza, Antônio Dias.

- 1- Quais os motivos que o levou a escolha de futebol?
- 2- Quem são os companheiros (amigos) nas brincadeiras?
 - A () Da escolinha de futebol
 - B () Parentes
 - C () Vizinhos
 - D () Da Escola
- 3- Quais são suas distrações preferidas?
 - A () Esportes
 - B () Computadores
 - C () Coleções de revistas
 - D () Musicas
 - E () Televisão
- 4- Você acha que o futebol contribui em suas atitudes sociais de que forma?
 - A () Cooperador
 - B () Agressivo
 - C () comunicativo
 - D () obediente
 - E () Outros
- 5- Você acha que o futebol contribui em suas atitudes de que forma?
 - A () Emotivo
 - B () Ansioso
 - C () Seguro
 - D () Tranquilo
- 6- O futebol está contribuindo em sua vida social?
 - A () Sim
 - B () Não
 - C () As Vezes
 - D () Nunca

Assinatura Do Responsável